

Instituto Costa Brasilis
Desenvolvimento Sócio-Ambiental



Currículo
Institucional

2009



Atividades desenvolvidas em eventos

Apresentação da atividade: **“Tunel do Mar Limpo e do Mar Sujo”**

Local: Praça de Eventos de Ubatuba

Período: 18 a 21 de abril de 2009

Organização de eventos

Lançamento do Livro “Com quantas memórias se faz uma canoa” e do vídeo-documentário “Canoa Caiçara”.

Organizadores: **Instituto Costa Brasilis** e Fundart/Ubatuba

Local: Praça da Fundart, Ubatuba – SP

Data: 22/05/2009

III Seminário sobre Políticas Públicas, Alternativas Sustentáveis para o Desenvolvimento e Participação Social do Litoral Norte Paulista.

Organizadores: Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, Universidade de Taubaté, Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, **Instituto Costa Brasilis**, Agenda 21 Litoral Norte SP e Associação Ambientalista Somos Ubatuba - ASSU

Universidade de Taubaté, Ubatuba, São Paulo, de 02 a 04/06/2009

Lançamento do Livro “Com quantas memórias se faz uma canoa” e do vídeo-documentário “Canoa Caiçara”.

Organizadores: **Instituto Costa Brasilis** e Instituto Oceanográfico da USP

Local: Auditório do Instituto Oceanográfico da USP, São Paulo - SP

Data: 05/06/2009

Participação em fóruns, comissões e conselhos

- **Coletivo das Entidades Ambientalistas de Ubatuba (CEAU)** – Membro desde 2005
- **Agenda 21 do Litoral Norte** – Participante desde 2005 e Coordenação e Secretaria Geral desde março de 2006 até outubro de 2007.
- **Comitê de Bacias Hidrográficas – Litoral Norte (CBH-LN)** – Participante desde 2005 e membro eleito para o biênio 2007-2009, como representante das ONGs ambientalistas. Membro da CT-SAN (Câmara Técnica de Saneamento); do GT-COB (Grupo de trabalho sobre cobrança de água) e do CTPAI (Câmara Técnica de Planejamento e Assunostos Institucionais).
- **Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro** - Convidado desde 2005 e membro de 2008.
- **Real Norte – Rede de Entidades Ambientalistas do Litoral Norte** – Membro desde 2006



- **Coletivo de Educadores Ambientais do Litoral Norte** – Membro desde 2005
- **Cadastro Nacional das Entidades Ambientalistas (CNEA)** – Cadastrado desde 2006.
- **Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema)** – Cadastrado desde 2006
- **Programa de Apoio às ONGs (Proaong)** – Cadastrado desde 2006
- **Comitê de Promoção do Diálogo para a Sustentabilidade do litoral Norte do Estado de São Paulo (COMDIAL)** – Conveniado desde 1º de julho de 2008

Projetos de pesquisa em andamento

Projeto Berbigão – pesquisa voltada ao uso sustentável do berbigão *Tivela mactroides* na Enseada de Caraguatatuba, SP. O projeto envolve estudos sobre a biologia populacional da espécie (distribuição espaço-temporal, crescimento, recrutamento, mortalidade, produtividade, relações morfométricas, ciclo reprodutivo), a exploração humana (estimativas de consumo e perfil sócio-econômico de quem explora o recurso), os níveis de contaminação da carne do berbigão por microorganismos patogênicos e derivados do petróleo e as causas de mortalidade deste bivalve na região (predação por peixes, estrelas e crustáceos, eventos de mortalidade em massa causados por fatores meteorológicos e a exploração humana). Essas informações embasarão uma proposta de manejo para a espécie. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida desde 2001 e, a partir de 2005, passou a ser coordenada pelo Instituto Costa Brasilis. Responsáveis: Márcia Regina Denadai (ICB, UNIMÓDULO) e Alexander Turra (IOUSP- ICB).

Biodiversidade de peixes da Enseada de Caraguatatuba – este estudo visa inventariar as espécies que ocorrem na Enseada de Caraguatatuba. Um livro-catálogo será preparado com informações sobre como identificar o peixe, nomes populares, hábitos de vida, formas de preparo, curiosidades e lendas, além de ilustração de cada espécie. Além disso, serão obtidas informações sobre a biologia de cada espécie de peixe, como o ciclo reprodutivo e seus hábitos alimentares. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida desde 2003, e a partir de 2005 passou a ser coordenada pelo Instituto Costa Brasilis. Responsáveis: Flávia Borges Santos (UFBA, ICB); Eduardo Bessa Pereira da Silva (UNEMAT, ICB); Márcia Regina Denadai (ICB, UNIMÓDULO) e Alexander Turra (IOUSP- ICB).

Ecologia de estrelas-do-mar – pesquisa sobre a reprodução e os hábitos alimentares de duas espécies de estrelas-do-mar (*Luidia senegalensis* e *Astropecten marginatus*) que vem sendo desenvolvida na Enseada de Caraguatatuba, SP. Também vem sendo estudada uma possível aquisição de toxinas, através da alimentação dessas estrelas, que podem atuar na defesa das mesmas. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida desde 2003, e a partir de 2005 passou a ser coordenada pelo Instituto Costa Brasilis. Responsáveis: Cynthia G. M. Delboni (IBUSP, ICB); Alessandra Pereira Majer (IB-UNICAMP, ICB); Gustavo Muniz Dias (IB-UNICAMP, ICB); Jeanete Lopes Naves (IBUSP, ICB); Márcia Regina Denadai (ICB, UNIMÓDULO) e Alexander Turra (IOUSP- ICB).



Mapeamento dos bancos de algas – pesquisa científica enfocando o dimensionamento e o monitoramento de bancos de algas marinhas em ilhas do litoral norte paulista. Estas algas correspondem a um dos principais recursos para tartarugas marinhas, para sua alimentação, e cavalos-marinhos, para sua camuflagem e proteção contra predadores naturais. Esta pesquisa, que está em fase inicial, tem um cunho conservacionista uma vez que enfoca, indiretamente, espécies ameaçadas de extinção. Responsável: Giuliano Buzá Jacobucci (UFU-MG)

Com quantas memórias se faz uma canoa – Catalogação de todas as canoas feitas de um só pau no município de Ubatuba. Confecção de um livro-catálogo ilustrado sobre essas canoas e suas histórias e curiosidades. Patrocinado pelo Programa Petrobrás Ambiental e com apoio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) do Ministério da Cultura. Coordenadores: Márcia Regina Denadai (ICB) e Alexander Turra (IOUSP-ICB). Pesquisadoras: Maria Angélica Oliveira Gonçalves (ICB) e Débora Olivato (ICB).

Projeto Crinóides – Conhecer diferentes aspectos da biologia do crinóide *Tropiometra carinata* no Canal de São Sebastião. Responsáveis: Cynthia G. M. Delboni (IBUSP, ICB); Alessandra Pereira Majer (IB-UNICAMP, ICB); Gustavo Muniz Dias (IB-UNICAMP, ICB); Jeanete Lopes Naves (IBUSP, ICB).

Levantamento das associações de bairros do litoral norte paulista – Pretende fazer um diagnóstico e uma análise estrutural e funcional das instâncias participativas municipais existentes no Litoral Norte de São Paulo dentro de um recorte territorial, ou seja, das Associações de Amigos e Moradores de Bairros. Responsável: Alexander Turra (IOUSP- ICB). Participantes: Priscila Bosa (IOUSP, ICB); Giuliana Felamingo de Oliveira (IOUSP, ICB); Bruna Fatiche Pavani (IOUSP, ICB).

Avaliação da ação anti-incrustante de algas – Avaliação do potencial da alga *Laurencia* sp. como anti-incrustante para ser utilizado em cascos de barcos e outros equipamentos náuticos, evitando assim o impacto causado pelas tintas envenenadas (TBT). Responsável: Daniela Bueno Sudatti (UFF-RJ, ICB)

Determinação da produção de biodepósitos provenientes do cultivo de Mexilhões na Praia da Cocanha, Caraguatatuba, SP – Visando avaliar o impacto gerado pela maricultura em águas costeiras, este projeto consiste na determinação da produção de biodepósitos (fezes e pseudofezes) gerados pelos mexilhões (*Perna perna*) cultivados em long-lines no parque aquícola da Praia da Cocanha. Os resultados deste trabalho servirão como ferramenta para o gerenciamento de áreas aquícolas no litoral norte de SP. Além disso, será gerado um modelo que poderá ser aplicado em outros parques aquícolas. O projeto tem apoio da FAPESP, PADI Foundation, IOUSP e MAPEC - Ass. dos Maricultores e Pescadores da Cocanha. Responsável: Fausto Silvestri (IOUSP-ICB).



Organismos Associados ao cultivo de mexilhões na Praia da Cocanha, Caraguatatuba, SP - A implantação de estruturas destinadas ao cultivo de mexilhões resulta na inserção de um novo hábitat para os organismos marinhos. Nesse sentido, são observadas alterações nas comunidades que anteriormente ocupavam essas áreas destinadas a maricultura. Esse estudo tem como objetivo determinar os organismos que encontram-se associados ao cultivo de mexilhões, bem como observar as variações sazonais destas comunidades, para que se possa propor estratégias de manejo que visem o desenvolvimento sustentável da atividade. O projeto tem o apoio do IOUSP, FAPESP, MAPEC e UNIMÓDULO. Responsáveis: Fausto Silvestri (IOUSP- ICB) e Alexander Turra (IOUSP – ICB). Participantes: Tiago Cabral Vilar (Eng. de Aquicultura); Carina Whatman Rodrigues (IOUSP); Ligia Bernadochi (UNIMÓDULO –ICB); José Luiz Alves (UNIMÓDULO – MAPEC); Alexander Turra (IOUSP – ICB)

Mapeamento das áreas úmidas (segundo convenção RAMSAR) para fornecer subsídios para gestão da sub-bacia do Rio Juqueriquere, nos municípios de Caraguatatuba e São Sebastião, SP – Prevê estabelecer uma metodologia, utilizando-se de imagens de satélite para monitorar o uso e ocupação do solo nas margens do Rio Juqueriquerê. Essa metodologia, após ser consolidada, deverá ser replicada à outros rios e bacias hidrográficas do litoral norte paulista. Apoio financeiro: FEHIDRO (R\$ 214.176,19). Responsável: Tiago E.M. Duque-Estrada, Márcia Regina Denadai e Priscilla Bosa. Aprovado em novembro/2009.

Produtos lançados

Livro: Com quantas memórias se faz uma canoa

Produto do Projeto “Com quantas memórias se faz uma canoa”, patrocinado pela Petrobras e apoiado pelo Governo Federal, através da Lei de Incentivo a Cultura do Ministério da Cultura. Apoio: Instituto Oceanográfico da USP e Fundart/Ubatuba.

Vídeo-documentário: Canoa Caiçara

Produto do Projeto “Com quantas memórias se faz uma canoa”, apoiado financeiramente pelo Fundo de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo e produzido em parceria com a VideoFau-USP. Apoio: Instituto Oceanográfico da USP e Fundart/Ubatuba.

Banco de dados on line do projeto “Com quantas memórias se faz uma canoa”

Disponível em <http://www.costabrasilis.org.br/projetos/canoas/CanoasFrame.html>
Produto do Projeto “Com quantas memórias se faz uma canoa”, patrocinado pela Petrobras e apoiado pelo Governo Federal, através da Lei de Incentivo a Cultura do Ministério da Cultura. Apoio: Instituto Oceanográfico da USP e Fundart/Ubatuba.